

Benito está desconfiado de que Francisco não é fantasma

BRASÍLIA — O coordenador da subcomissão de bancos, deputado Benito Gama (PFL-BA), acha que Francisco Araújo Tobias Júnior, que assinou um cheque de Cr\$ 5,1 bilhões para pagar uma aposta de loteria do deputado João Alves (PPR-BA), pode não ser um fantasma. Benito vai pedir ao BC a quebra do sigilo bancário da conta de Francisco Júnior no Banco Cidade, onde era correntista. Ele já enviou um ofício à Receita Federal para averiguar se o CPF que aparece no cheque é verdadeiro. Há suspeita na subcomissão de que Francisco Júnior tenha atuado como agente de outras pessoas além de João Alves.

A subcomissão recebeu ontem do BC os extratos bancários da conta de João Alves no Agrobanco, no período de junho a julho de 1988. Segundo Benito Gama, os extratos mostram um fluxo anormal de recursos na conta do deputado acusado de ser o principal manipulador de verbas públicas. Os documentos foram enviados ao Prodasen, para que os valores sejam dolarizados. A partir daí, a CPI vai requisitar as cópias dos cheques que transitaram pela conta de João Alves.

A subcomissão de Patrimônio da CPI da máfia do Orçamento já começou a analisar a primeira leva de documentos entregues pelo Banco do Brasil sobre créditos e empréstimos de todos os denunciados por José Carlos Alves dos Santos. A subcomissão, presidida pelo senador José Paulo Bisol, pretende, entre outros objetivos, verificar a evolução patrimonial dos envolvidos para descobrir formas de lavagem de dinheiro, além dos jogos em loterias que está sendo investigado. O Banco do Brasil abrirá para a CPI todas as informações das carteiras de empréstimo da instituição.